



## COMPANHIA DE INVESTIMENTO E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS

---

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2025

Goiânia/GO, 06 de abril de 2026

**Aos**

**Conselheiros, Diretores e demais Administradores da**

**COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS**

Palácio Pedro Ludovico Teixeira – Rua 82, no 400, 3o andar, Setor Central, CEP 74.015-908, Goiânia – GO,  
- CNPJ.: 08.235.587/0001-20

Att.: Diretoria Administrativo-Financeira  
Ref. Relatório de Auditoria Independente


Prezados(as) Senhores(as),

Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela **COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS**, acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente a fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as Análises Contábeis levantadas em 31/12/2025, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo e de escritório (na proporção de 70%x30%), o qual foi iniciado pela definição da equipe de auditores com experiência em trabalhos correlatos e de mesma complexidade, e da avaliação de possíveis ameaças a independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 à 330, efetuado através de: (A) Aplicação do Questionário de Avaliação de Riscos e Realização de Entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes; (B) Análise dos Melhores Referenciais do BP e DRE elegíveis para fixar Materialidade Individual e Coletiva no Trabalho e (C) Respostas do Auditor com Procedimentos para Mitigação dos Riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Diretoria a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando a tornar, as Demonstrações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC/PE 000150/O



**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**  
Contador - CRC/PE 010483/O-9  
Sócio Sênior

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.2 Metodologia .....	5
1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM .....	5
1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS.....	5
1.2.3 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO .....	6
2. ATIVO .....	7
2.1 Disponibilidades .....	7
2.2 Realizável .....	7
3. ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	8
3.1 Imobilizado .....	8
4. PASSIVO .....	9
4.1 Exigível Operacional .....	9
5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	9
6. CONCLUSÃO.....	10

**GOIÁS PARCERIAS – COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS**  
**RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DOS CONTROLES INTERNOS E**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025**

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **COMPANHIA DE INVESTIMENTOS E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS - GOIÁS PARCERIAS**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nos Balancetes Contábeis levantados em 31 de dezembro de 2025, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (NBCT TE 11) e Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice ou restrição, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado em 31 de Dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da Companhia auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

## **1.2 Metodologia**

A concepção de um Plano de Auditoria tecnicamente otimizado pressupõe um planejamento detalhado, consistente na programação e execução de exames adequados de auditoria, os quais dependem do grau de entendimento que se tem das atividades-meio e atividades-fim, bem como do perfeito conhecimento da estrutura organizacional e societária de entidade a ser auditada.

O Programa Padrão de Auditoria que atualmente norteia o planejamento de nossos serviços é o resultado de 49 anos de experiência e aprimoramento profissional bem como do foco na legislação pertinente à matéria, principalmente no que tange as Normas Brasileiras de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC-TA, preconizadas em 33 Resoluções do CFC de nºs 1.203 a 1.235/2009) e Normas Profissionais de Auditoria Independente (NBC-P-1 aprovada pela resolução nº 821/97) reconhecidas no meio profissional de auditoria como principal referência doutrinária.

### **1.2.1 TÉCNICAS DE ABORDAGEM**

Nossos trabalhos foram conduzidos através da NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria, com a finalidade de racionalizar e dar maior efetividade a metodologia a ser utilizada. Dentre nossa abordagem podemos destacar a “Amostragem Sistemática Específica” que é uma técnica não estatística determinativa da seleção de uma quantidade de registros a serem selecionados e analisados, bem como o intervalo da seleção; a de “Seleção de Auditoria” que determina quantos registros serão selecionados e os números aleatórios aos quais devem estar associados; a de “Amostragem por Funções e Atributos” na qual os itens são selecionados a partir da pesquisa sobre a presença de determinados atributos e, finalmente, a de “Amostragem Através de Unidades Monetárias” onde é estabelecido o mínimo de valores de itens monetários em relação à sua totalidade dentro de um risco cabível e grau de confiabilidade desejado.

### **1.2.2 ESTUDO E AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS**

Os controles internos de uma entidade são um conjunto de normas, procedimentos, métodos e critérios adotados para salvaguardar seus ativos, e quantificar e qualificar seus passivos com relativa exatidão, visando à promoção da confiabilidade e tempestividade dos seus registros contábeis a serem consignados em suas Demonstrações Financeiras, bem como de assegurar sua eficiência, eficácia e efetividade operacional na direção da tão almejada economicidade.

Desta forma, todo bom trabalho de auditoria deve iniciar-se pelo estudo e avaliação dos controles adotados pela entidade, a fim de que com base no grau de credibilidade e segurança proporcionado por eles, possamos estabelecer a profundidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados bem como a ocasião mais propícia para sua aplicação.

### 1.2.3 BALANCETE ADAPTADO EM MATRIZ DE RISCO

A partir de uma análise da relevância dos saldos balanço patrimonial levantado em 31/12/2025 sob exame, bem como da análise dos relatórios de auditorias anteriores, elegemos as áreas de maior risco operacional e volume quantitativo e qualitativo (análise horizontal) de transações, e de proporção dos saldos (análise vertical) do ponto de vista de exposição ativa.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2025 x 2024		RISCO DE EXPOSIÇÃO	RISCO DE VARIAÇÃO
	Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior(R\$)	A/V (%)	R\$		
<b>CIRCULANTE</b>	3.855.404,92	1,69	2.443.742,21	1,08	1.411.662,71	57,77	Baixo	Alto
<b>DISPONÍVEL</b>	3.762.418,92	1,65	2.362.048,61	1,04	1.400.370,31	59,29	Baixo	Alto
BANCOS CONTA MOVIMENTO	148,00	0,00	10,00	0,00	138,00	1.380,00	Baixo	Alto
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	3.762.270,92	1,65	2.362.038,61	1,04	1.400.232,31	59,28	Baixo	Alto
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	92.986,00	0,04	81.693,60	0,04	11.292,40	13,82	Baixo	Relativo
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	224.185.225,71	98,31	224.017.389,88	98,92	167.835,83	0,07	Alto	Baixo
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	1.035.940,24	0,45	903.351,06	0,40	132.589,18	14,68	Baixo	Relativo
<b>INVESTIMENTOS</b>	223.068.171,56	97,82	223.068.171,56	98,50	0,00	0,00	Alto	Nula
<b>IMOBILIZADO</b>	78.623,75	0,03	40.116,93	0,02	38.506,82	95,99	Baixo	Alto
MOVEIS E INSTALAÇÕES	4.280,90	0,00	3.022,20	0,00	1.258,70	41,65	Baixo	Alto
CPD - EQUIPAMENTOS DIVERSOS	74.342,85	0,03	37.094,73	0,02	37.248,12	100,41	Baixo	Alto
<b>INTANGÍVEL</b>	2.490,16	0,00	5.750,33	0,00	-3.260,17	-56,70	Baixo	Alto
Softwares	18.273,99	0,01	18.273,99	0,01	0,00	0,00	Baixo	Nula
(-) Amortizações de Softwares	15.783,83	0,01	12.523,66	0,01	3.260,17	26,03	Baixo	Alto
<b>TOTAL</b>	<b>228.040.630,63</b>		<b>226.461.132,09</b>		<b>1.579.498,54</b>	<b>0,70</b>		Baixo
<b>PASSIVO</b>	<b>SALDOS</b>				<b>Variação 2025 x 2024</b>		<b>RISCO DE EXPOSIÇÃO</b>	<b>RISCO DE VARIAÇÃO</b>
Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior(R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)	< A/V >	< A/H >
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	2.068.744,10	0,91	1.690.057,07	0,75	378.687,03	22,41	Baixo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E</b>	1.725.278,41	0,76	1.403.473,70	0,62	321.804,71	22,93	Baixo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	333.240,52	0,15	276.382,37	0,12	56.858,15	20,57	Baixo	Alto
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	25,17	0,00	1,00	0,00	24,17	2.417,00	Baixo	Alto
<b>CREDORES DIVERSOS</b>	10.200,00	0,00	10.200,00	0,00	0,00	0,00	Baixo	Nulo
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	225.971.886,53	99,09	224.771.075,02	99,25	1.200.811,51	0,53	Alto	Baixo
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	352.807.531,65	154,71	347.607.531,65	153,50	5.200.000,00	1,50	Alto	Baixo
<b>LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	122.613.904,80	53,77	122.613.904,80	54,14	0,00	0,00	Alto	Nulo
<b>RESULTADOS ABRANGENTES</b>	222.551,83	0,10	222.551,83	0,10	0,00	0,00	Baixo	Nulo
<b>TOTAL</b>	<b>228.040.630,63</b>		<b>226.461.132,09</b>		<b>1.579.498,54</b>	<b>0,70</b>		Baixo

Tal procedimento resulta da análise vertical e horizontal procedida que apresentamos de forma sintética a seguir, visando à melhor elucidação das considerações tecidas acerca dos dados coligidos e conseqüentemente da “matriz de risco” considerada a partir de tais informações.

## 2. ATIVO

### 2.1 Disponibilidades

Composta pelas contas caixa e bancos cujo saldo responde individualmente por **1,69%** do total do ativo, recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição ativa.

ATIVO	SALDOS				Variação 2025 x 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior(R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>CIRCULANTE</b>	3.855.404,92	1,69	2.443.742,21	1,08	1.411.662,71	57,77
<b>DISPONÍVEL</b>	3.762.418,92	1,65	2.362.048,61	1,04	1.400.370,31	59,29
BANCOS CONTA MOVIMENTO	148,00	0,00	10,00	0,00	138,00	1.380,00
APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA	3.762.270,92	1,65	2.362.038,61	1,04	1.400.232,31	59,28
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	92.986,00	0,04	81.693,60	0,04	11.292,40	13,82

✓ **Procedimentos de Auditoria:**

O estudo e avaliação que efetuamos na movimentação dos bancos, ficou adstrito aos controles internos na área contábil e na validação dos referidos saldos, dentre os principais procedimentos aplicados, destaca-se o exame da conciliação mensal em contraposição à movimentação ocorrida por meio dos extratos bancários em cotejados com ao razão contábil.

✓ **Opinião:**

Os controles internos aderentes aos saldos mantidos em Disponibilidades são consubstanciados por meio de conciliações bancárias efetuadas mensalmente. Tais controles nos pareceram suficientes para salvaguardar os ativos focados em cada procedimento, de modo que estão gravados adequadamente e com exatidão nas demonstrações contábeis.

### 2.2 Realizável

Saldo é responsável por **0,04%** da exposição ativa, recebendo atributo de baixo risco sob a ótica da variação patrimonial conforme “matriz de risco” que elaboramos no planejamento da auditoria.

ATIVO	SALDOS				Variação 2025 x 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior(R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	92.986,00	0,04	81.693,60	0,04	11.292,40	13,82

✓ **Procedimentos de Auditoria:**

Confrontamos de modo comparativo os valores dos relatórios de controle interno com os saldos, para analisar a evolução das aludidas contas, como forma de mitigar os riscos operacionais, visto que o referido Grupo contabiliza Adiantamentos a Receber.

✓ **Opinião:** O mecanismo de análise e conciliação do saldo das contas, são eficazes para o volume transacionado. Os controles internos aderentes aos saldos mantidos no Realizável pareceram suficientes, para salvaguardar tais ativos.

### 3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

#### 3.1 Realizável a Longo Prazo e Investimentos

ATIVOS	SALDOS				Variação 2025 x 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	1.035.940,24	0,45	903.351,06	0,40	132.589,18	14,68
<b>INVESTIMENTOS</b>	223.068.171,56	97,82	223.068.171,56	98,50	0,00	0,00

#### ✓ **Constatações**

##### Realizável a longo prazo:

Verificamos que o Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras pode ser compensado com o imposto devido pela empresa apurado com base no lucro real. A previsão é que essa compensação ocorra no longo prazo.

##### Investimentos:

Verificamos que a Companhia não constitui provisão para perdas decorrentes do patrimônio negativo identificado em coligadas ou controladas, uma vez que não há obrigação legal do controlador de arcar com esse passivo líquido negativo. Essa responsabilidade compete ao Estado de Goiás. Além disso, os investimentos atuais não se enquadram nos critérios de reconhecimento pelo método da Equivalência Patrimonial, de acordo com a legislação vigente.

#### 3.2 Imobilizado

O ativo imobilizado representa **0,03%** do saldo total do ativo recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição ativa. Basicamente composto por investimentos.

ATIVOS	SALDOS				Variação 2025 x 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior (R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>IMOBILIZADO</b>	78.623,75	0,03	40.116,93	0,02	38.506,82	95,99
MOVEIS E INSTALAÇÕES	4.280,90	0,00	3.022,20	0,00	1.258,70	41,65
CPD - EQUIPAMENTOS DIVERSOS	74.342,85	0,03	37.094,73	0,02	37.248,12	100,41
<b>INTANGIVEL</b>	2.490,16	0,00	5.750,33	0,00	-3.260,17	-56,70
Softwares	18.273,99	0,01	18.273,99	0,01	0,00	0,00
(-) Amortizações de Softwares	15.783,83	0,01	12.523,66	0,01	3.260,17	26,03

✓ **Procedimentos**

Analizamos o inventário físico dos bens integrantes do ativo imobilizado, selecionamos pelo razão contábil alguns lançamentos consignados a débito e a crédito do saldo da conta, atentando para apropriação das aquisições, no que tange a integridade e posse dos bens, a fidelidade da documentação, a titularidade e propriedade no que tange os bens móveis, bem como atributos necessários ao tombamento, e tratamento contábil da depreciação em relação ao controle patrimonial existente e sua conciliação com a contabilidade, mediante procedimentos mínimos específicos para atender as Evidências de Auditoria.

✓ **Constatações**

Conferimos o saldo do balancete do imobilizado com o relatório patrimonial, mas verificamos que o relatório de controle patrimonial está sem os códigos de tombamento dos bens.

#### 4. PASSIVO

##### 4.1 Exigível

O saldo da conta representa **0,91%** do saldo total do passivo recebendo atributo de baixo risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva.

PASSIVO	SALDOS				Variação 2025 x 2024	
	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior(R\$)	A/V (%)	R\$	A/H (%)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	2.068.744,10	0,91	1.690.057,07	0,75	378.687,03	22,41
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E</b>	1.725.278,41	0,76	1.403.473,70	0,62	321.804,71	22,93
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	333.240,52	0,15	276.382,37	0,12	56.858,15	20,57
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	25,17	0,00	1,00	0,00	24,17	2.417,00
<b>CREDORES DIVERSOS</b>	10.200,00	0,00	10.200,00	0,00	0,00	0,00

Obtivemos as planilhas de conciliações dos saldos, realizamos testes nos subgrupos de Fornecedores, Pessoal e encargos e tributos, demonstrando propriedade nos saldos apresentados. Obtivemos Resumo da Folha de Pagamento, aplicamos testes de auditoria nos cálculos dos encargos e contribuições sobre a folha de pagamento, solicitamos as Guias de Previdência Social - GPS e as Guias de Recolhimento do FGTS – GRF. Constatamos que o INSS e o FGTS vêm sendo calculado corretamente, e seus recolhimentos vêm sendo efetuados até a data de vencimento, não gerando juros e multa.

✓ **Opinião:**

Realizamos testes através de exame da documentação que dá suporte para os registros contábeis onde não evidenciamos qualquer irregularidade.

#### 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O saldo da conta representa **99,09%** do saldo total do passivo recebendo atributo de alto risco sob o ponto de vista de exposição patrimonial passiva.

PASSIVO	SALDOS				Variação 2025 x 2024	
	Especificação	Exercício Atual (R\$)	A/V (%)	Exercício Anterior(R\$)	A/V (%)	R\$
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	225.971.886,53	99,09	224.771.075,02	99,25	1.200.811,51	0,53
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	352.807.531,65	154,71	347.607.531,65	153,50	5.200.000,00	1,50
<b>LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	122.613.904,80	53,77	122.613.904,80	54,14	0,00	0,00
<b>RESULTADOS ABRANGENTES</b>	222.551,83	0,10	222.551,83	0,10	0,00	0,00

Conforme nota explicativa a Companhia não efetua provisão para perdas relativas ao patrimônio negativo apurado em coligadas/controladas, pois inexistente obrigação legal por parte do controlador em assumir responsabilidade sobre esse patrimônio líquido negativo. Essa obrigação é do Estado de Goiás. Além disso os investimentos atuais não são passíveis de serem reconhecidos por “Equivalência Patrimonial” conforme a legislação em vigor. Neste sentido, enfatizamos que, conforme NBC TG 18 (R3), a entidade pode adotar a mensuração ao valor justo por meio do resultado para esses investimentos, em consonância com a NBC TG 46.

## 6. CONCLUSÃO

Nossos trabalhos foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, cumprimento de normas e procedimentos internos, formalidades e eficiência nos controles da documentação comprobatória.

O presente relatório composto de 10 (dez) páginas escritas apenas no anverso destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da **Goiás Parcerias** acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, não devendo ser utilizado para nenhum outro fim, e tampouco distribuído a terceiros.

Goiânia/GO, 06 de abril de 2026.



**AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
 CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ n° 029– CVM n° 12327

*Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira*  
**Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira**

Contador - CRC/PE 010483/O-9 “S”GO  
 Sócio Sênior – CNAI 1592

*Phillipe de Aquino Pereira*  
**Phillipe de Aquino Pereira**  
 Contador - CRC/PE 028157/O-2 “S”GO  
 CNAI 4747

*Thomaz de Aquino Pereira*  
**Thomaz de Aquino Pereira**  
 Contador - CRC/PE 021100/O-8 “S”GO  
 CNAI 4850





# AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

[www.audimec.com.br](http://www.audimec.com.br)